

# Lourenço e Lourival - Maguas de Boiadeiro

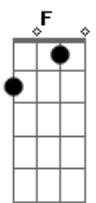
Tom: F  
Intro: F Bb C7 F C7 F

Antigamente nem em sonho existia  
Tantas pontes sobre os rios nem asfalto nas estradas  
A gente usava quatro ou cinco sinueiros  
Pra trazer o pantaneiro no rodeio da boiada  
Mas hoje em dia tudo é muito diferente  
Com o progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia  
Que entre outros fui peão de boiadeiro  
Por este chão brasileiro os heróis da epopeia

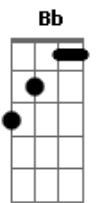
Tenho saudade de rever nas corrutelas  
As mocinhas nas janelas acenando uma flor  
Por tudo isso eu lamento e confesso  
Que a marcha do progresso é a minha grande dor  
Cada jamanta que eu vejo carregada  
Transportando uma boiada me aperta o coração  
E quando olho minha tralha pendurada  
De tristeza dou risada pra não chorar de paixão

O meu cavalo relinchando pasto a fora  
Que por certo também chora na mais triste solidão  
Meu par de esporas meu chapéu de aba larga  
Uma bruaca de carga, o meu lenço e o facão  
O velho basto, o sinete e o apero,  
O meu laço e o cargueiro, o ginete e o gibão,  
Ainda resta a guaiaca sem dinheiro deste  
Pobre boiadeiro que perdeu a profissão.  
Não sou poeta, sou apenas um caipira.  
E o tema que me inspira é a fibra de peão.  
Quase chorando imbuído nesta mágoa  
Rabisquei estas palavras e saiu esta canção  
Canção que fala da saudade das pousadas  
Que já fiz com a peonada junto ao fogo de um galpão  
Saudade louca de ouvir o som manhoso  
De um berrante preguiçoso nos confins do meu sertão.

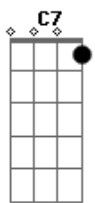
## Acordes



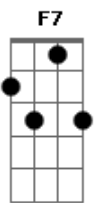
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com